ALMANAQUE21

STREAMING

#34 ALMANAQUE21
ABRIL, 2024

OPPENHEIMER

DIRIGIDO POR CHRISTOPHER NOLAN, O FILME VENCEDOR DO OSCAR ESTREIA NO PRIME VIDEO E TELECINE

E MAIS: WISH • TODOS NÓS DESCONHECIDOS • DA PONTE PRA LÁ STAR TREK DISCOVERY • IWAJÚ • DIAS PERFEITOS • FALLOUT

ASSINE

ALMANAQUE21

PLANOS DE ASSINATURA ALMANAQUE21	EU APOIO REVISTA DIGITAL MENSAL	EU SUPER APOIO REVISTA MENSAL + REVISTA DE ACERVO	EU APOIO PRA CARAMBA REVISTA MENSAL + TODO O ACERVO
ALM ANA QUE 21	R$ 8	R$ 12	R$ 21

APOIA.SE/ALMANAQUE21

receba a revista mensal e outras vantagens!

São três modalidades para escolher a que cabe no seu bolso! Assine e apoie a revista digital sobre cinema e séries de TV com mais conteúdo do Brasil!

ALMANAQUE21 STREAMING

ASSINE apoia.se/almanaque21

VISITE almanaque21.com.br

SIGA NOSSAS REDES
almanaque21
almanaque_21
@almanaque21oficial

LEIA NAS BANCAS DIGITAIS
Aya Bancah • Claro Banca • UOL Leia+

MANDE SEU RECADO
contato@almanaque21.com.br

ALMANAQUE21 STREAMING é mensal, digital e independente.

Abril, 2024

Editor-chefe (artigos e diagramação):
Rodrigo de Oliveira, jornalista e crítico de cinema
Design: Cindy Kucera

Capa: Universal, Divulgação
Direitos reservados nos textos e críticas

Seja bem-vinda! Seja bem-vindo! Depois de ter recebido 7 estatuetas douradas na festa do Oscar, *Oppenheimer* chega ao conforto do lar dos assinantes do Prime Video e do Telecine. Dirigido por Christopher Nolan, o longa conta com duas performances vencedoras do prêmio da Academia, entregues por Cillian Murphy e Robert Downey Jr..

Mas não é só de *Oppenheimer* que o mês de abril é feito. Temos mais 21 dicas para curtir nas mais variadas plataformas. Você talvez perceba que mudamos a paleta de cores de alguns streamings, para ficarmos mais perto da marca de cada uma - a Disney+ acabou de mudar sua identidade visual, inclusive. Ao final, destacamos filmes e séries que assistimos no mês que passou. Tudo isso em 60 páginas digitais que você pode devorar a partir de agora! Tudo para você se programar e mergulhar em muito entretenimento neste mês. Boa leitura!

Rodrigo de Oliveira
Editor-chefe

AOS ASSINANTES DA ALMANAQUE21, NOSSO MUITO OBRIGADO!

Alexandre Alliatti • André Amaral de Azeredo • Camila Diesel • Camila Kehl • Carla de Castilhos • Carlos Redel
David Araujo • Douglas Bregolin • Emerson Pedrotti • Esmerildo Pedro da Silva • Henrique Girardi • José Santos
Leandro Krindges • Luiz Matos • Robson Nunes • Rogerio de Oliveira • Sandro Fonseca • Sergio Filho • Vanessa Ioris

ÍNDICE POR CONTEÚDO

PRIME VIDEO TELECINE 8

OPPENHEIMER

ARTIGO ESPECIAL

SESC DIGITAL 20

50º FESTIVAL SESC MELHORES FILMES

APPLE TV+ 30

ARGYLLE: O SUPERESPIÃO

FILMICCA 22

CINEMA NEGRO BRITÂNICO

MAX 52

A COR PÚRPURA

MAX 14

DA PONTE PRA LÁ

MUBI 32

DIAS PERFEITOS

PRIME VIDEO 34

FALLOUT

NETFLIX 24

A GRANDE ENTREVISTA

DISNEY+ 28

IWÁJÚ

GLOBOPLAY 46

A JUSTICEIRA

PARAMOUNT+ 44

KNUCKLES

BELAS ARTES À LA CARTE 40

MONEYBOYS

RESERVA IMOVISION 42

REGRA 34

NETFLIX 16

RIPLEY

PRIME VIDEO 48

SEGREDOS DE UM ESCÂNDALO

MAX 36

O SIMPATIZANTE

PARAMOUNT+ 18

STAR TREK DISCOVERY

APPLE TV+ 26

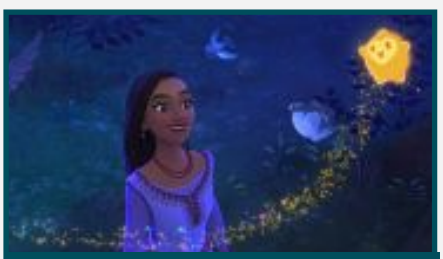
SUGAR

STAR+ 38

TODOS NÓS DESCONHECIDOS

STAR+ 50

O VÉU



DISNEY+ 12

WISH: O PODER DOS DESEJOS

ÍNDICE POR PLATAFORMA

APPLE TV+	26 • 30 • 55
BELAS ARTES À LA CARTE	40
DISNEY+	12 • 28
FILMICCA	22
GLOBOPLAY	46
MAX	14 • 36 • 52 • 57
MUBI	32 • 56
NETFLIX	16 • 24
PARAMOUNT+	18 • 44
PRIME VIDEO	08 • 34 • 48 • 55 • 56
RESERVA IMOVISION	42
SESC DIGITAL	20
STAR+	38 • 50 • 54 • 56
TELECINE	08 • 55

O QUE VIMOS | FILMES & SÉRIES

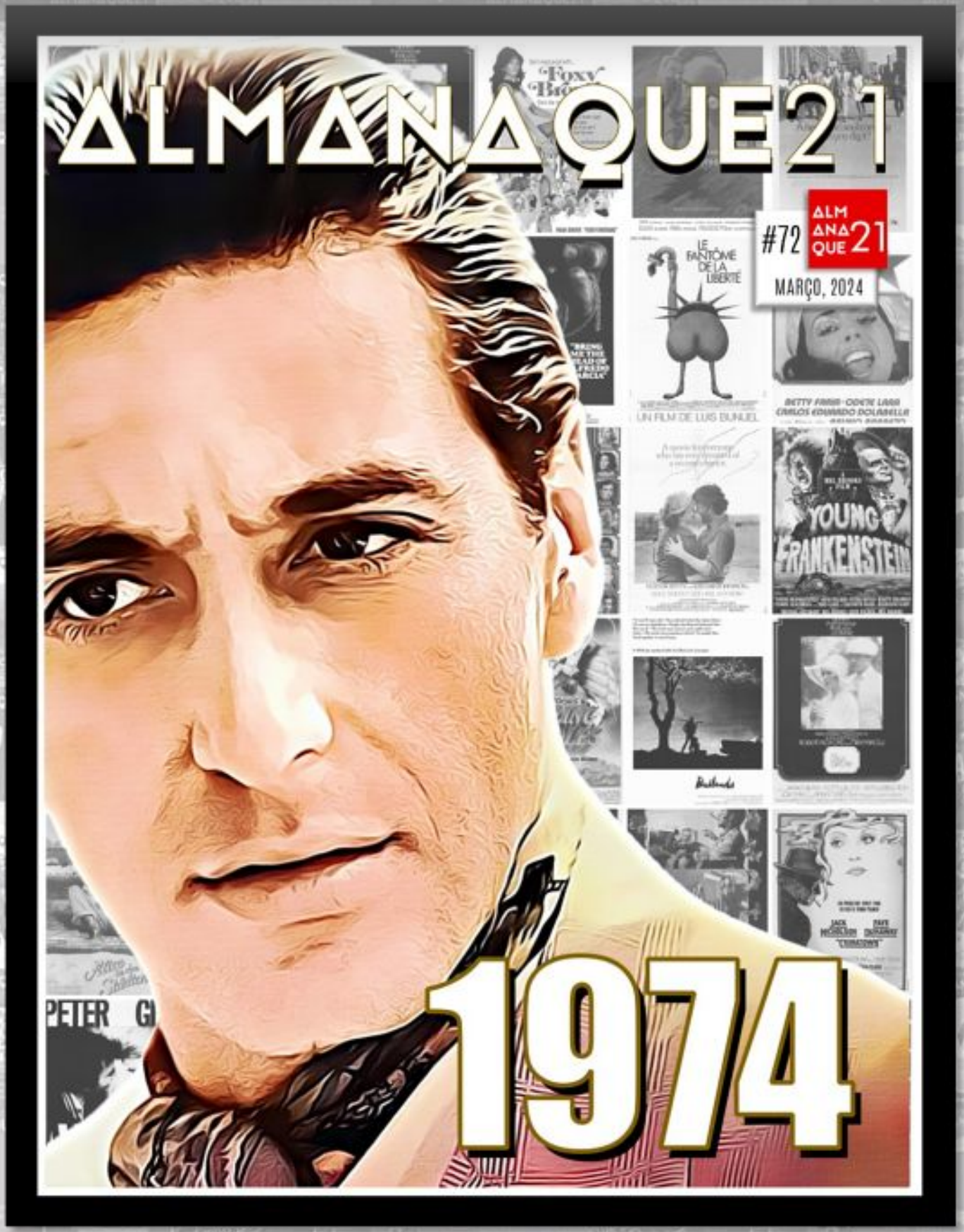
POBRES CRIATURAS
ANATOMIA DE UMA QUEDA
ASTEROID CITY
NAPOLEÃO
PRISCILLA
QUEM FIZER GANHA
ZONA DE INTERESSE

TRIBUNAL NOTURNO

INÊS 249

EDIÇÃO DO MÊS DE MARÇO

DISPONÍVEL EM ALMANAQUE21.COM.BR



OPPENHEIMER

Vencedor de 7 Oscar, incluindo Melhor Filme e Diretor, *Oppenheimer* foi um dos grandes sucessos de bilheteria de 2023. Chegou a hora de ver (ou rever) no conforto do lar o filme da Universal que chega no Prime Video e no Telecine.

De um cineasta praticamente infalível, empilhando títulos brilhantes como *Amnésia* (2000), *Insônia* (2002), *Batman Begins* (2005), *O Grande Truque* (2006), *Batman: O Cavaleiro das Trevas* (2008) e *A Origem* (2010) no espaço de uma década, Christopher Nolan já não goza da mesma mira certeira. Nos últimos anos, entregou filmes que deixaram a desejar, como *Batman: O Cavaleiro das Trevas Ressurge* (2012) e *Dunkirk* (2017), ou que simplesmente não conseguiam chegar às pretensões mirabolantes de seu diretor, como *Interestelar*(2014) e *Tenet* (2020). Os admiradores (eu incluso), acostumados a abraçar com gosto a expressão *In Nolan We Trust* (Em Nolan, confiamos), talvez não tivessem mais tanta certeza do bordão. A boa notícia é que *Oppenheimer* consegue entregar algo tão impactante quanto o diretor gostaria, se mostrando um programa intenso e envolvente a respeito do chamado pai da bomba nuclear. Vencedor de 7 Oscar, incluindo Melhor Filme, o longa chega ao Prime Video e Telecine, dois serviços que dividem os lançamentos da Universal.

Querendo novamente salvar o cinema, algo que tentou fazer de maneira precoce com seu esquecível *Tenet* em plena pandemia, Nolan preparou um longa-metragem desenhado para ser visto na tela grande, com o melhor sistema de som possível. Filmou em IMAX – e ainda encomendou filmes em preto e branco específicos para a câmera de grande formato, algo que a Kodak precisou criar. Agora é a prova dos nove. O filme terá o mesmo impacto em nossos sistemas caseiros?

No elenco, alguns nomes que já haviam trabalhado com o cineasta anteriormente, como Cillian Murphy (um dos seus mais recorrentes colaboradores, pela primeira vez assumindo o protagonismo), Matt Damon (de *Interestelar*), Kenneth Branagh (de *Dunkirk* e *Tenet*), entre vários outros. Novidades bem-vindas são somadas como Emily Blunt, Florence Pugh, Josh Hartnett, Jack Quaid e Robert Downey Jr.

Fotos: Divulgação

Na trama, acompanhamos a trajetória de uma das mais brilhantes mentes da Física, o doutor J. Robert Oppenheimer (Murphy). Tendo iniciado a carreira com dificuldades em laboratórios, o jovem recebe uma dica preciosa do respeitado físico Niels Bohr (Branagh), lhe sugerindo que procurasse por estudos teóricos. Isso transforma a vida de Oppenheimer, que passa a se dedicar a estudar física quântica e nuclear, o tornando um nome interessante a ser escolhido pelo governo americano para encabeçar um novo projeto bélico. Comandado pelo general Leslie Groves (Damon), Oppenheimer se torna o líder dos laboratórios em Los Alamos que conceberam a bomba atômica dentro do Projeto Manhattan, que visava conceber uma arma capaz de ganhar a guerra.

Em outro segmento, filmado em preto e branco, acompanhamos as sessões de aprovação do empresário Lewis Strauss (Downey Jr.) a um cargo importante na Casa Branca. Costurado a isso, vemos Oppenheimer, assim como outros cientistas e figuras que trabalharam ao seu lado durante o Projeto Manhattan, sendo entrevistados por uma comissão apontada para renovar (ou não) as credenciais de segurança do cientista. Além de sua vida profissional, acompanhamos (brevemente) a vida pessoal de Oppenheimer, seu passado comunista, seu romance (e caso) com a engajada Jean Tatlock (Pugh), seu casamento longevo com Katherine (Blunt) e seu relacionamento com amigos mais próximos, como Rabi (David Krumholtz) e Chevalier (Jefferson Hall). Encontros com nomes reconhecidos como o físico Albert Einstein (Tom Conti) e o presidente dos Estados Unidos Harry Truman (Gary Oldman) estão no roteiro.

Lançado no mesmo dia de *Barbie*, de Greta Gerwig, mas com uma temática mais séria e menos sessões diárias, *Oppenheimer* estava fadado a perder a batalha monetária – mas isso não chegava a ser uma derrota para a Universal, de longe. O marketing e a "rivalidade" entre as duas produções acabou ajudando o filme a ganhar maior notoriedade. Não é sempre, afinal de contas, que uma biografia sobre um físico renomado se mostra com potencial para arrecadar milhões nas bilheterias. A junção de um nome forte como Christopher Nolan e uma campanha que soube utilizar os memes da internet fizeram com que esse retrato do pai da bomba atômica se mostrasse uma força considerável, arrecadando mais US$ 960 milhões. Ao lado, você confere o nosso review sobre o filme, texto publicado originalmente em nosso site e, posteriormente, incluso na revista digital ALMANAQUE21: Oscar 2024.

OPPENHEIMER

Dir. e Rot.: Christopher Nolan
Com Cillian Murphy, Emily Blunt, Matt Damon, Robert Downey Jr., Florence Pugh, Josh Hartnett, Casey Affleck, Rami Malek, Kenneth Branagh, Benny Safdie, Dylan Arnold, Gustaf Skarsgard, Tom Conti, Jason Clarke, James D'Arcy, Tony Goldwyn, Devon Bostick, Matthew Modine, Emma Dumont, Gary Oldman, Olivia Thrilby

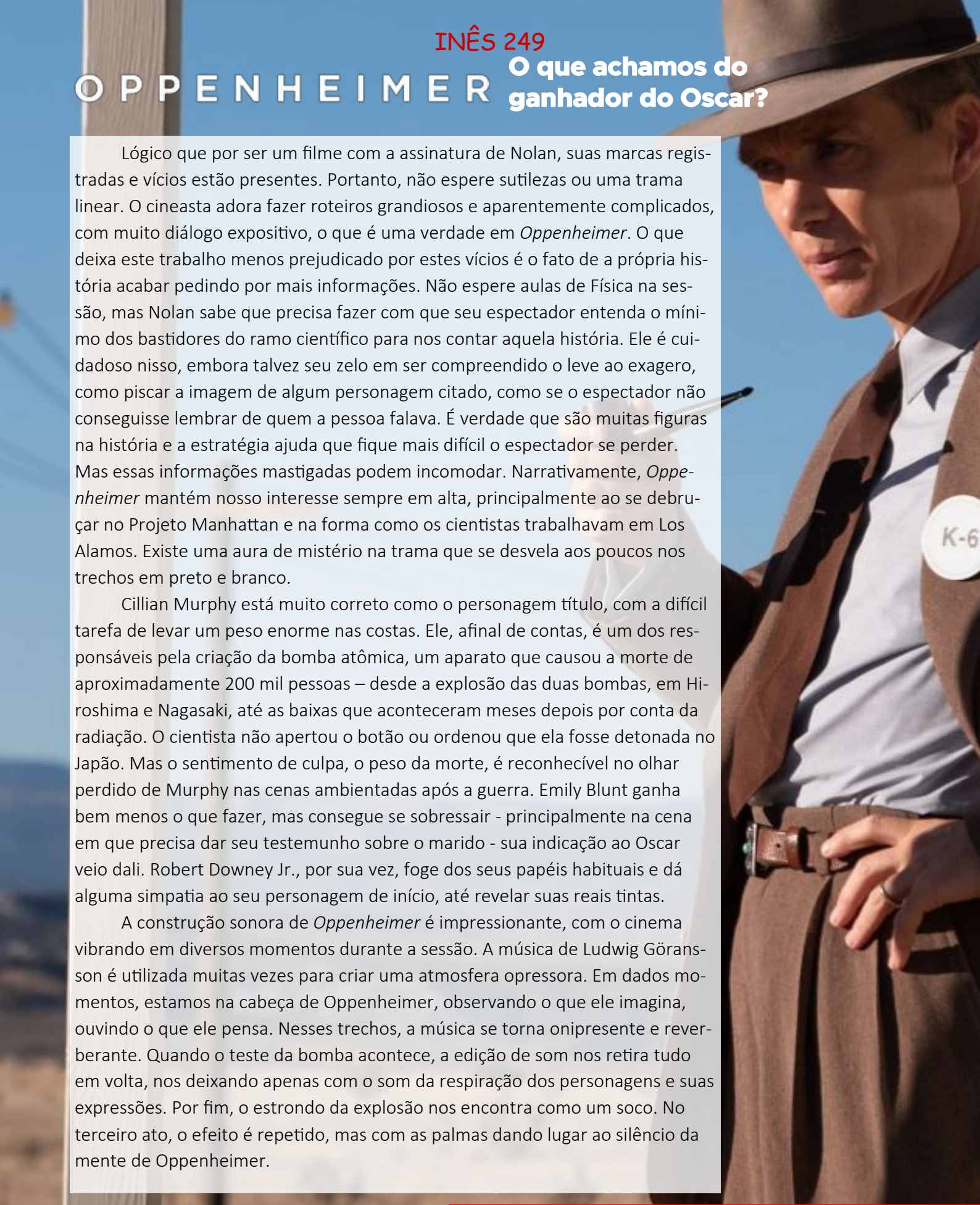
2023 - EUA, UK - Drama - 16 anos
180 min

ESTREIA: 07/04/24

INÊS 249

OPPENHEIMER

O que achamos do ganhador do Oscar?



Lógico que por ser um filme com a assinatura de Nolan, suas marcas registradas e vícios estão presentes. Portanto, não espere sutilezas ou uma trama linear. O cineasta adora fazer roteiros grandiosos e aparentemente complicados, com muito diálogo expositivo, o que é uma verdade em *Oppenheimer*. O que deixa este trabalho menos prejudicado por estes vícios é o fato de a própria história acabar pedindo por mais informações. Não espere aulas de Física na sessão, mas Nolan sabe que precisa fazer com que seu espectador entenda o mínimo dos bastidores do ramo científico para nos contar aquela história. Ele é cuidadoso nisso, embora talvez seu zelo em ser compreendido o leve ao exagero, como piscar a imagem de algum personagem citado, como se o espectador não conseguisse lembrar de quem a pessoa falava. É verdade que são muitas figuras na história e a estratégia ajuda que fique mais difícil o espectador se perder. Mas essas informações mastigadas podem incomodar. Narrativamente, *Oppenheimer* mantém nosso interesse sempre em alta, principalmente ao se debruçar no Projeto Manhattan e na forma como os cientistas trabalhavam em Los Alamos. Existe uma aura de mistério na trama que se desvela aos poucos nos trechos em preto e branco.

Cillian Murphy está muito correto como o personagem título, com a difícil tarefa de levar um peso enorme nas costas. Ele, afinal de contas, é um dos responsáveis pela criação da bomba atômica, um aparato que causou a morte de aproximadamente 200 mil pessoas – desde a explosão das duas bombas, em Hiroshima e Nagasaki, até as baixas que aconteceram meses depois por conta da radiação. O cientista não apertou o botão ou ordenou que ela fosse detonada no Japão. Mas o sentimento de culpa, o peso da morte, é reconhecível no olhar perdido de Murphy nas cenas ambientadas após a guerra. Emily Blunt ganha bem menos o que fazer, mas consegue se sobressair - principalmente na cena em que precisa dar seu testemunho sobre o marido - sua indicação ao Oscar veio dali. Robert Downey Jr., por sua vez, foge dos seus papéis habituais e dá alguma simpatia ao seu personagem de início, até revelar suas reais tintas.

A construção sonora de *Oppenheimer* é impressionante, com o cinema vibrando em diversos momentos durante a sessão. A música de Ludwig Göransson é utilizada muitas vezes para criar uma atmosfera opressora. Em dados momentos, estamos na cabeça de Oppenheimer, observando o que ele imagina, ouvindo o que ele pensa. Nesses trechos, a música se torna onipresente e reverberante. Quando o teste da bomba acontece, a edição de som nos retira tudo em volta, nos deixando apenas com o som da respiração dos personagens e suas expressões. Por fim, o estrondo da explosão nos encontra como um soco. No terceiro ato, o efeito é repetido, mas com as palmas dando lugar ao silêncio da mente de Oppenheimer.

WISH: O PODER DOS DESEJOS

Fotos: Divulgação

Wish: O Poder dos Desejos não é uma animação corriqueira dentro dos estúdios Disney. Ela foi produzida e lançada para servir como peça-chave das comemorações dos 100 anos da Casa do Mickey Mouse, completados em outubro de 2023. No Brasil, o título demorou um pouco mais para chegar, com a estratégia de aproveitar as férias da criançada, com o longa estreando em janeiro. Agora, quem esperou para ver em casa pode curtir no catálogo do Disney+.

A trama do longa-metragem, assinada por Jennifer Lee (da cinessérie *Frozen*) e Allison Moore (de *Night Sky, 2*022), e dirigida por Chris Buck (também de *Frozen*) e da estreante Fawn Veerasunthorn, dá asas à imaginação e concebe um mundo em que a força de um desejo pode mudar tudo - não apenas de maneira subjetiva, mas prática: um feiticeiro poderoso tem a habilidade de transformar qualquer vontade em realidade. Neste cenário, Asha (voz de Ariana DeBose, de *Amor, Sublime Amor,* 2022) fará de tudo para que seu avô centenário tenha seu desejo atendido pelo Rei Magnífico (Chris Pine, de *Dungeons and Dragons: Honra entre Rebeldes,* 2023).

Visualmente, *Wish* bebe na fonte de *A Bela Adormecida* (1951), com seus cenários coloridos, desenhados como uma grande aquarela. Enquanto os sets tem esse visual 2D, os personagens são computadorizados, o que faz uma interessante ligação entre o passado e o presente do estúdio. Quanto às músicas, as composições foram assinadas por Julia Michaels e Benjamin Rice, ambos estreando no trabalho em animação.

WISH: O PODER DOS DESEJOS

Dir.: Chris Buck, Fawn Veerasunthorn
Rot.: Jennifer Lee, Allison Moore
Com as vozes originais de Ariana DeBose, Chris Pine, Alan Tudyk, Angelique Cabral, Victor Garber
Na versão brasileira: Luci Salutes, Raphael Rossatto, Marcelo Adnet, Alcione

2023 - EUA - Fantasia - Livre
95 min

ESTREIA: 03/04/24

DA PONTE PRA LÁ

Fotos: Divulgação

Série de mistério, mas com grande responsabilidade pelas temáticas que trata, *Da Ponte pra Lá* é uma das novidades brasileiras do streaming Max. Na trama, escrita por Luh Maza (conhecida como a primeira roteirista trans do Brasil), Rafaela Spínola e Thais Falcão, acompanhamos a jovem Malu (Gabz), quando ela se infiltra em uma escola da alta sociedade paulistana com apenas uma pergunta na cabeça: quem matou o seu melhor amigo Ícaro (Victor Liam), um jovem trans. Malu não acredita que ele tenha se matado, como as autoridades apontam. Em meio a pessoas poderosas, a jovem curiosa, poeta, e filha do maior traficante da cidade, lutará para ir até o fim com sua investigação. A série foi criada por Thais Falcão e Erick Andrade e contará com 7 episódios, com lançamentos semanais.

DA PONTE PRA LÁ

Criado por Thais Falcão e Erick Andrade

Rot.: Luh Maza, Rafaela Spínola e Thais Falcão

Com Gabz, Victor Liam, João Guilherme, Marcello Antony, Augusto Madeira e Virginia Cavendish

2024 - BR - Suspense - 16 anos

7 episódios (50 min)

ESTREIA: 04/04/24

RIPLEY

Fotos: Lorenzo Sisti/Netflix

Baseado na obra de Patricia Highsmith, *Ripley* é a mais nova adaptação do conhecido personagem da escritora. Desta vez interpretado por Adam Scott (de *Todos Nós Desconhecidos,* 2023), o protagonista da trama, como de praxe, tentará suas trapaças e crimes em cima de Dickie Greenleaf (Johnny Flynn, de *Uma Vida,* 2023), com quem se encontra na Itália a mando do pai do rapaz, um milionário que deseja que o filho volte para casa. Ripley tomará gosto pela vida abonada de Dickie e tramará seus planos para conquistá-la. O elenco conta com Dakota Fanning (de *Era uma vez... em Hollywood*, 2019) e John Malkovich (que, coincidentemente, já interpretou o papel em *O Retorno do Talentoso Ripley,* 2002). A série foi criada e dirigida por Steve Zaillian (de *O Irlandês,* 2019), que escolheu filmar em um belo preto e branco.

RIPLEY

Criado por Steve Zaillian
Com Adam Scott, Dakota Fanning, Johnny Flynn, Eliot Sumner, Maurizio Lombardi, Margherita Buy, John Malkovich, Kenneth Lonergan e Ann Cusack

2024 - EUA - Drama - 16 anos
8 episódios (60 min)

MINISSÉRIE
ESTREIA: 04/04/24

STAR TREK: DISCOVERY

Fotos: Divulgação

É possível que os fãs de *Star Trek* não estejam preparados, mas é hora de dar adeus à série *Discovery*. A criação de Bryan Fuller e Alex Kurtzman, baseada nos personagens de Gene Roddenberry, se despede em sua quinta temporada, prometendo mais uma última aventura memorável em seus dez episódios derradeiros, com lançamentos semanais no Paramount+. Na trama, a capitã Burnham (Sonequa Martin-Green) e a tripulação da U.S.S. Discovery partirão para uma jornada perigosa à procura de um poder antigo, cuja existência foi escondida por séculos. Se isso já não fosse um risco por si só, inimigos da Discovery estão atrás da mesma coisa e usarão de todos os recursos que tiverem em mãos para vencer nessa busca. Além de Green, retornam à série Doug Jones, Anthony Rapp, Mary Wiseman, Wilson Cruz, Callum Keith Rennie, entre outros.

STAR TREK: DISCOVERY

Criado por Bryan Fuller e Alex Kurtzman

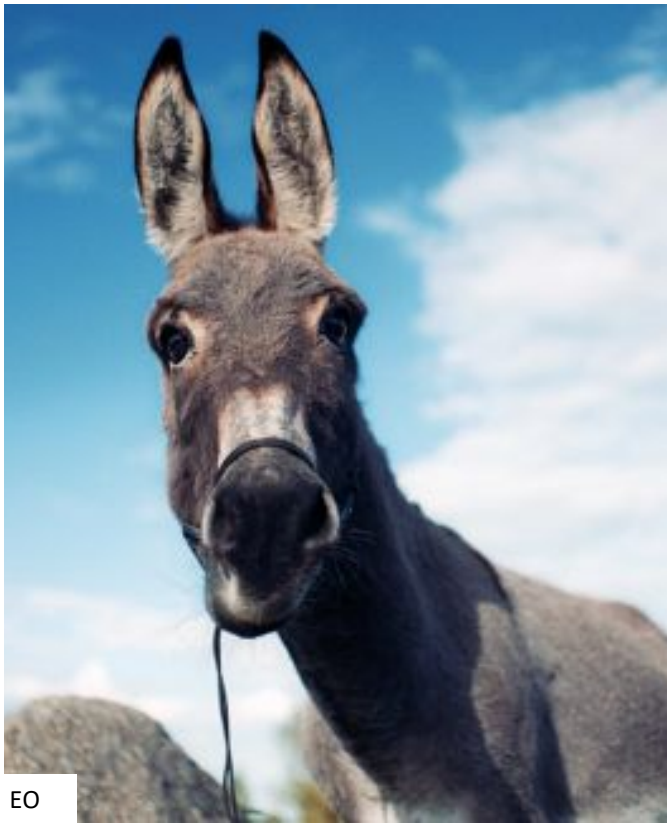
Com Sonequa Martin-Green, Doug Jones, Anthony Rapp, Mary Wiseman, Wilson Cruz, David Ajala, Blu del Barrio, Callum Keith Rennie, Elias Toufexis, Eve Harlow

2024 - EUA - Sci-Fi - 14 anos
10 episódios (60 min)

QUINTA TEMPORADA
ESTREIA: 04/04/24

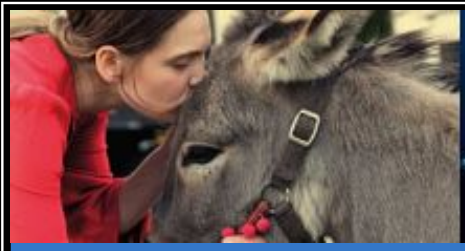
50º FESTIVAL SESC MELHORES FILMES

LUZ NOS TRÓPICOS



EO

O Sesc comemora os 50 anos do Festival Sesc Melhores Filmes, o mais longevo da capital paulista, com mais de 50 títulos em exibição no CineSesc. Quem não mora em São Paulo poderá aproveitar alguns dos títulos na plataforma de streaming Sesc Digital. Serão 9 ao todo, com produções atuais que figuraram nas listas dos críticos que participaram da votação como *Pacifiction,* de Albert Serra; *EO,* de Jerzy Skolimowski; *Luz nos Trópicos,* de Paula Gaitán; *O Homem Cordial,* de Iberê Carvalho; *Môa, Raiz Afro Mãe,* de Gustavo McNair e *Uyra, A Retomada da Floresta,* de Juliana Curi. Alguns títulos antigos, que foram selecionados como melhores de seus respectivos anos também foram programados. Nesta edição, a Almanaque21 participou da eleição com os votos do editor-chefe Rodrigo de Oliveira. Confira ao lado a lista completa do streaming.



EO

Dir.: Jerzy Skolimowski
Com Sandra Drzymalska, Lorenzo Zurzulo, Isabelle Huppert

2022 - POL, ITA - Drama - 14 anos
88 min

ESTREIA: 05/04/24
(até 18/06/24)

O HOMEM CORDIAL

Dir.: Iberê Carvalho
Com Paulo Miklos, Thaide, Dandara de Morais, Thalles Cabral

2019 - BR - Drama - 14 anos
83 min

ESTREIA: 06/04/24
(até 07/04/24)

LUZ NOS TRÓPICOS

Dir.: Paula Gaitán
Com Carloto Cotta, Clara Choveaux, Begê Muniz

2020 - BR - Drama - 14 anos
260 min

ESTREIA: 05/04/24
(até 04/05/24)

MÔA, RAÍZ AFRO MÃE

Dir.: Gustavo McNair
Com Gilberto Gil, Letieres Leite, Lazzo Matumbi, Fabiana Cozza

2022 - BR - Doc - 10 anos
100 min

ESTREIA: 05/04/24
(até 04/05/24)

PACIFICTION

Dir.: Albert Serra
Com Benoît Magimel, Pahoa Mahagafanau e Marc SusiniRIL

2014 - ESP, FRA, POR - Drama - 14 anos
145 min

ESTREIA: 05/04/24
(até 04/05/24)

UYRA: A RETOMADA DA FLORESTA

Dir.: Juliana Curi
Com Uýra Sodoma

2022 - BR - Doc - 12 anos
70 min

ESTREIA: 06/04/24
(até 07/04/24)

AS INVASÕES BÁRBARAS

Dir.: Denys Arcand
Com Rémy Girard, Stéphane Rousseau, Louise Portal, Dominique Michel

2003 - CAN, FRA - Drama - 14 anos
112 min

ESTREIA: 05/04/24
(até 28/09/24)

MEPHISTO

Dir.: Istvan Szabo
Com Klaus Maria Brandauer, Krystyna Janda, Ildiko Bansagi e Karin Boyd

1981 - ALE, HUN, AUS - Drama - 16 anos
144 min

ESTREIA: 05/04/24
(até 04/05/24)

A VIDA DOS OUTROS

Dir.: Florian Henckel von Donnersmarck
Com Martina Gedeck, Ulrich Mühe, Sebastian Koch, Ulrich Tukur

2006 - ALE, FRA - Drama - 12 anos
137 min

ESTREIA: 05/04/24
(até 03/04/25)

CINEMA NEGRO BRITÂNICO

BABYLON

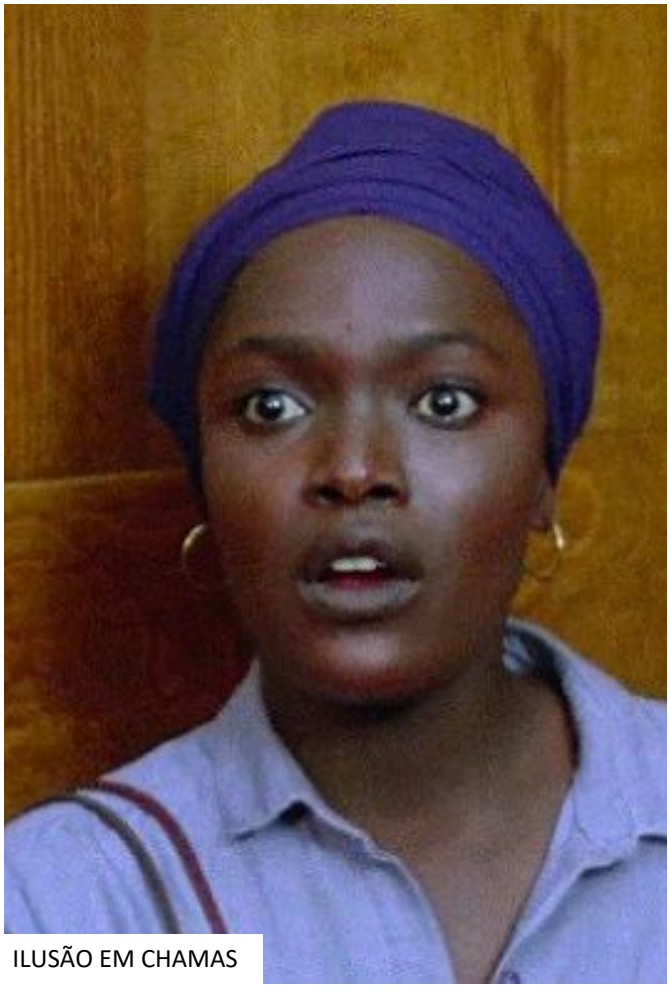
PRESSURE

Três produções britânicas, restauradas, protagonizadas por personagens negros, formam parte da programação do mês de abril da Filmicca. Na seção *Clássicos do Cinema Negro Britânico,* a plataforma traz *Babylon* (1980), de Franco Rosso; *Pressure* (1976), de Horace Ové; e *Ilusão em Chamas* (1981), de Menelik Shabazz.

O primeiro chega no dia 5 de abril. *Babylon* teve sua première à época no Festival de Cannes, onde foi exibido na Semana da Crítica. Depois, teve carreira em outros eventos cinematográficos, como o Festival de Toronto. Prestes a ser exibido no Festival de Nova York, foi considerado controverso demais por suas questões raciais e só chegou ao público americano em 2019. Na trama, o DJ Blue (Brinsley Forde, vocalista da banda Aswad) tenta chegar aos seus objetivos musicais contra tudo e todos - sofrendo racismo e xenofobia em Londres.

Pressure, dirigido por Horace Ové, é o segundo da lista, embora tenha sido lançado antes, em 1976. Assim como *Babylon*, também teve problemas com censura - desta vez, com a própria British Film Institute, que ajudou a financiar o filme, e que engavetou o longa por alguns anos por conta das cenas de brutalidade policial. Tido como o primeiro longa-metragem negro britânico, o longa mostra a trajetória de Tony (Herbert Norville), filho de imigrantes, que se vê entre a conformidade dos pais e a força para lutar pelo o que acredita.

Por fim, *Ilusão em Chamas*, de Menelik Shabazz, fecha o ciclo. Foi o segundo filme a ser realizado por um cineasta negro no Reino Unido (depois de *Pressure*) e foi exibido em festivais, como o Amiens International Film Festival, na França, de onde saiu com o Grand Prix. O filme também é conhecido por ser o primeiro a ter uma atriz negra, Cassie McFarlane, no papel central de uma produção no Reino Unido. *Ilusão em Chamas* mostra o amadurecimento de um casal negro na Inglaterra comandada por Margaret Tatcher.



ILUSÃO EM CHAMAS

BABYLON

Dir.: Franco Rosso
Com Brinsley Forde, Karl Howman, Trevor Laird, Brian Bovell

1980 - UK - Drama - 18 anos
95 min

ESTREIA: 05/04/24

PRESSURE

Dir.: Horace Ové
Com Herbert Norville, Oscar James, Frank Singuineau

1976 - UK - Drama - 16 anos
136 min

ESTREIA: 12/04/24

ILUSÃO EM CHAMAS

Dir.: Menelik Shabazz
Com Cassie McFarlane, Victor Romero Evans, Beverley Martin, Angela Wynter

1981 - UK - Drama - 16 anos
105 min

ESTREIA: 19/04/24

A GRANDE ENTREVISTA

Fotos: Peter Mountain/Netflix

Talvez você nem lembro desse caso, embora no Reino Unido tenha sido de grande repercussão: em 2019, a jornalista Emily Maitilis, junto de sua equipe de produção, conseguiu marcar uma entrevista com o príncipe Andrew - à época, o segundo na ordem de sucessão da Rainha, atrás apenas do então príncipe Charles. As revelações da entrevista, sobre um caso de abuso sexual com uma menor de idade, causaram uma avalanche na família real britânica. Para contar a história dos bastidores dessa entrevista, Gillian Anderson (a eterna Dana Scully de *Arquivo X*) foi chamada para viver Emily Maitilis, enquanto Rufus Sewel (de *A Diplomata,* 2023) interpreta o príncipe. O elenco ainda conta com Keeley Hawes (de *Rebecca,* 2020) e Billie Piper (de *Penny Dreadful,* 2014-16). O filme tem direção de Philip Martin (de *Night Sky,* 2022).

A GRANDE ENTREVISTA

Scoop

Dir.: Philip Martin

Rot.: Peter Moffat e Geoff Bussetil

Com Gillian Anderson, Keeley Hawes, Billie Piper, Rufus Sewell, Romola Garai, Richard Goulding, Amanda Redman, Connor Swindells, Lia Williams, Colin Wells, Aoife Hinds

2024 - Reino Unido - Drama - 16 anos

102 min

ESTREIA: 05/04/24

SUGAR

Fotos: Apple TV+

O cineasta brasileiro Fernando Meirelles, conhecido por *Cidade de Deus* (2002), dirige - ao lado de Adam Arkim (de *The Offer,* 2022) - a nova série da Apple TV+, *Sugar*. Protagonizado por Colin Farrell (indicado ao Oscar por *Os Banshees de Inisherin,* 2022), o show conta com oito episódios e é um mergulho no gênero *noir*. Nessa trama detetivesca, Farrell vive John Sugar, um investigador particular que trabalha em Los Angeles. Ele é contratado para encontrar Olivia Siegel (Sydney Chandler, de *Não se Preocupe Querida,* 2023), a filha desaparecida do produtor de cinema Jonathan Siegel (James Cromwell, de *Succession,* 2018-23). Nesse trabalho, ele começará a desenterrar alguns mistérios da família - alguns deles novos, mas outros escondidos há muitos anos.

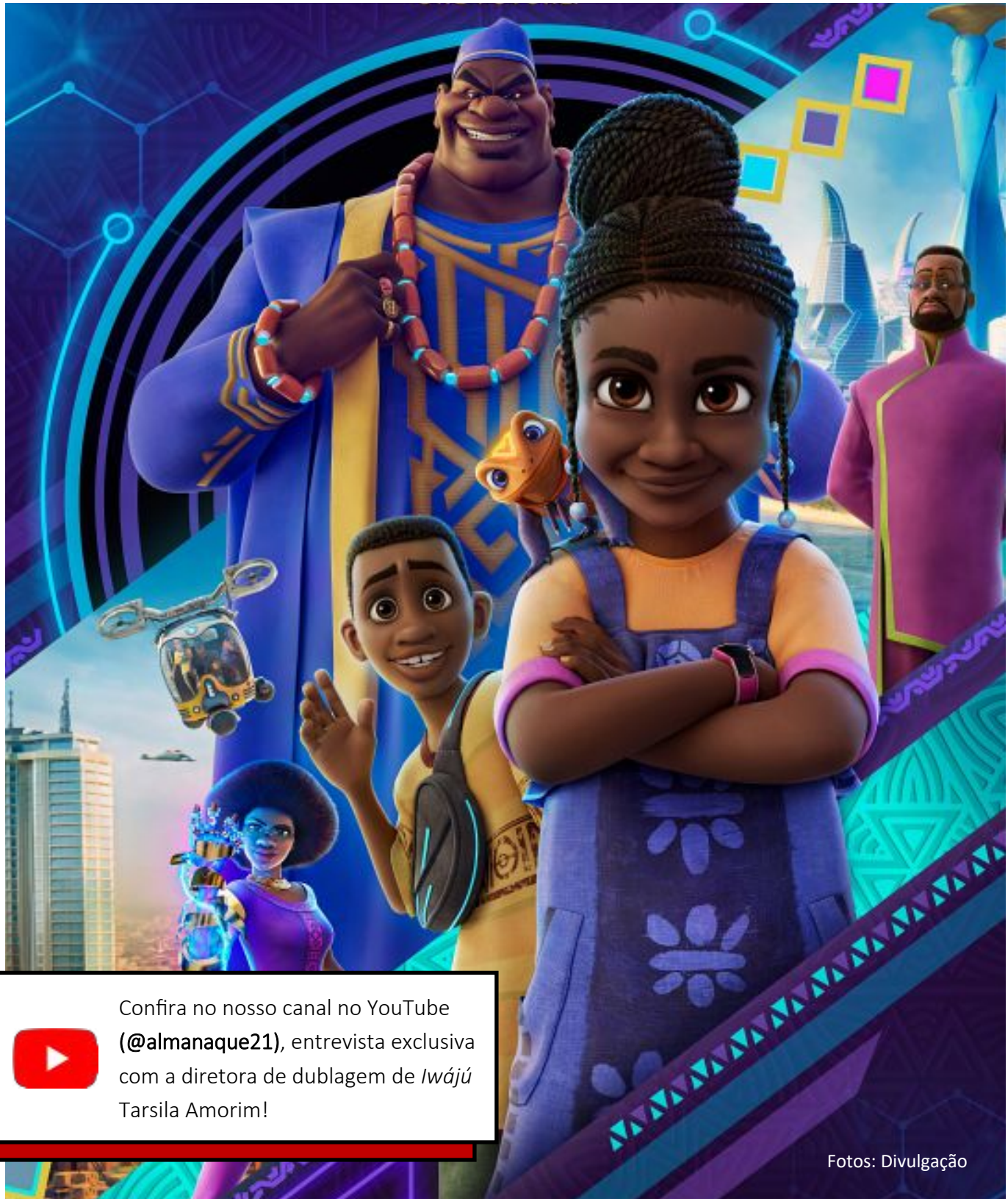
SUGAR

Criado por Mark Protosevich
Dir.: Fernando Meirelles e Adam Arkin
Com Colin Farrell, Kirby Howell-Baptiste, Amy Ryan, Dennis Boutsikaris, Nate Corddry, Alex Hernandez, James Cromwell

2024 - EUA - Suspense - 16 anos
8 episódios (40 min)

PRIMEIRA TEMPORADA
ESTREIA: 05/04/24

IWÁJÚ



Confira no nosso canal no YouTube **(@almanaque21)**, entrevista exclusiva com a diretora de dublagem de *Iwájú* Tarsila Amorim!

Fotos: Divulgação

Produzido pela empresa africana Kugali Media em parceria com a Walt Disney, *Iwájú* tem tudo para entreter a criançada e ainda interessar o público mais velho. Para a garotada, a história de formação de uma menina esperta (Tola, com a voz original de Simisola Gbadamosi), vivendo em uma Lagos futurista e aprendendo lições ao lado de seu melhor amigo Tunde (Dayo Okeniyi), tem tudo para envolver. Para os mais velhos, o visual afro-futurista e as temáticas sobre diferenças sociais—sejam econômicas ou culturais—são um prato cheio para discussões. A história foi criada por Olufikayo Adeola, Hamid Ibrahim e Toluwalakin Olowofoyeku, com Jennifer Lee (de *Frozen*, 2016) servindo como produtora executiva. São 6 episódios, com estreia simultânea no dia 10 de abril.

IWÁJÚ

Dir.: Olufikayo Adeola
Hist.: Olufikayo Adeola, Hamid Ibrahim, Toluwalakin Olowofoyeku
Com as vozes de Simisola Gbadamosi, Dayo Okeniyi, Femi Branch, Siji Soetan e Weruche Opia

2024 - UK, EUA, NIG - Aventura
10 anos
6 Episódios (20 min)

ESTREIA: 10/04/24

ARGYLLE: O SUPERESPIÃO

Fotos: Apple TV+

O diretor Matthew Vaughn (de *Kick-Ass: Quebrando Tudo,* 2010) concatena sua nova aventura com potencial para iniciar uma franquia. Em *Argylle: O Superespião*, o real e o imaginário se chocam quando a criação da escritora de livros de espionagem Elly Conway (Bryce Dallas Howard, de *Jurassic World: Domínio,* 2023) parece cada vez mais tomar conta de sua vida real. A aparição do espião Aidan (Sam Rockwell, de *Jojo Rabbit,* 2019) para salvá-la de uma ameaça mostra que o seu personagem, Argylle (Henry Cavill, de *The Witcher,* 2019-23) pode ser mais verdadeiro do que pensava. O elenco conta com Samuel L. Jackson (de *As Marvels,* 2023), Ariana DeBose (de *Wish,* 2023), Catherine O'Hara (de *Schitt's Creek,* 2015-20) e Bryan Cranston (de *Asteroid City,* 2023).

ARGYLLE: O SUPERESPIÃO

Argylle

Dir.: Matthew Vaughn

Rot.: Jason Fuchs

Com Henry Cavill, Bryce Dallas Howard, Sam Rockwell, Bryan Cranston, Catherine O'Hara, Dua Lipa, Ariana DeBose, John Cena, Samuel L. Jackson, Sofia Boutella, Richard E. Grant

2024 - EUA, UK - Thriller - 14 anos

139 min

ESTREIA: 12/04/24

DIAS PERFEITOS

Fotos: Divulgação

Todo dia ele faz tudo sempre igual. Hirayama (Koji Yakusho) acorda cedo, escova os dentes, molha suas plantas, compra um café enlatado na máquina em frente à sua casa e entra na sua van para começar o ritual de limpar os banheiros públicos de Tóquio. No caminho, a música de fitas cassete que ele coleciona, de nomes como Lou Reed, Patti Smith, Van Morrison e Kinks, são sua trilha sonora. Dia após dia, vemos o silencioso Hirayama fazendo seu trabalho de maneira cuidadosa. Sua paixão por livros e fotografia, assim como a natureza, são outros pontos a se reconhecer desta figura ímpar. Uma ode ao cotidiano, isso é *Dias Perfeitos,* do cineasta alemão Wim Wenders. Indicado ao Oscar na categoria Melhor Filme Internacional (pelo Japão), o longa é uma das melhores estreias do mês no streaming e chega na MUBI.

DIAS PERFEITOS
Perfect Days
Dir.: Wim Wenders
Rot.: Takuma Takasaki, Wim Wenders
Com Koji Yakusho, Tokio Emoto, Arisa Nakano, Aoi Yamada, Yumi Aso, Sayuri Ishikawa, Tomkazu Miura

2023 - JAP, ALE - Drama - 12 anos
124 min

ESTREIA: 12/04/24

FALLOUT

Fotos: Cortesia Prime Video

Ella Purnell (de *Yellowjackets,* 2021-23), Aaron Moten (de *Emancipação,* 2022) e Walton Goggins (de *Os Oito Odiados,* 2015) são os protagonistas da nova série do Prime Video, *Fallout.* Baseado nos games homônimos, o show foi criado por Jonathan Nolan e Lisa Joy, o mesmo casal de *Westworld* (2016-22). Na trama, ambientada em uma Los Angeles pós-apocalíptica, acompanhamos a trajetória de três personagens: Lucy (Purnell), que precisa resgatar seu pai em um ambiente perigoso e totalmente desconhecido a ela - visto que acabou de sair de um bunker protegido; Maximus (Moten), um jovem soldado que deseja crescer dentro da Irmandade do Aço; e Cooper (Goggins), um homem que se transforma num ser aterrorizante por conta da radiação nuclear, se tornando um caçador de recompensas. A série já foi renovada para o ano 2.

FALLOUT

Criado por Jonathan Nolan e Lisa Joy
Com Ella Purnell, Aaron Moten, Walton Goggins, Moisés Arias, Kyle MacLachlan, Sarita Choudhury, Michael Emerson, Leslie Uggams, Frances Turner, Dave Register, Zach Cherry, Johnny Pemberton, Rodrigo Luzzi, Annabel O'Hagan

2024 - EUA - Sci-Fi - 16 anos
8 episódios (60 min)

ESTREIA: 12/04/24

INÊS 249

O SIMPATIZANTE

Fotos: Divulgação

Caso você veja as fotos dessa página e não reconheça Robert Downey Jr., não se espante. O ator, recém ganhador do Oscar por *Oppenheimer*, é um dos astros (e produtores executivos) da minissérie da HBO *O Simpatizante* e colocou em prática sua verve camaleônica para interpretar vários personagens. Criada por Park Chan-wook (de *Oldboy,* 2003) e Don McKellar (de *A Última Noite,* 1998), a série é baseada no livro homônimo do ganhador do Pullitzer Viet Thanh Nguyen. Na trama, um espião comunista, meio francês, meio vietnamita (Hoa Xuande, de *Cowboy Bebop,* 2021) descobre que seus dias de espionagem podem ter acabado depois de virar um refugiado em Los Angeles pós-Guerra do Vietnã. O brasileiro Fernando Meirelles dirige um dos episódios.

O SIMPATIZANTE

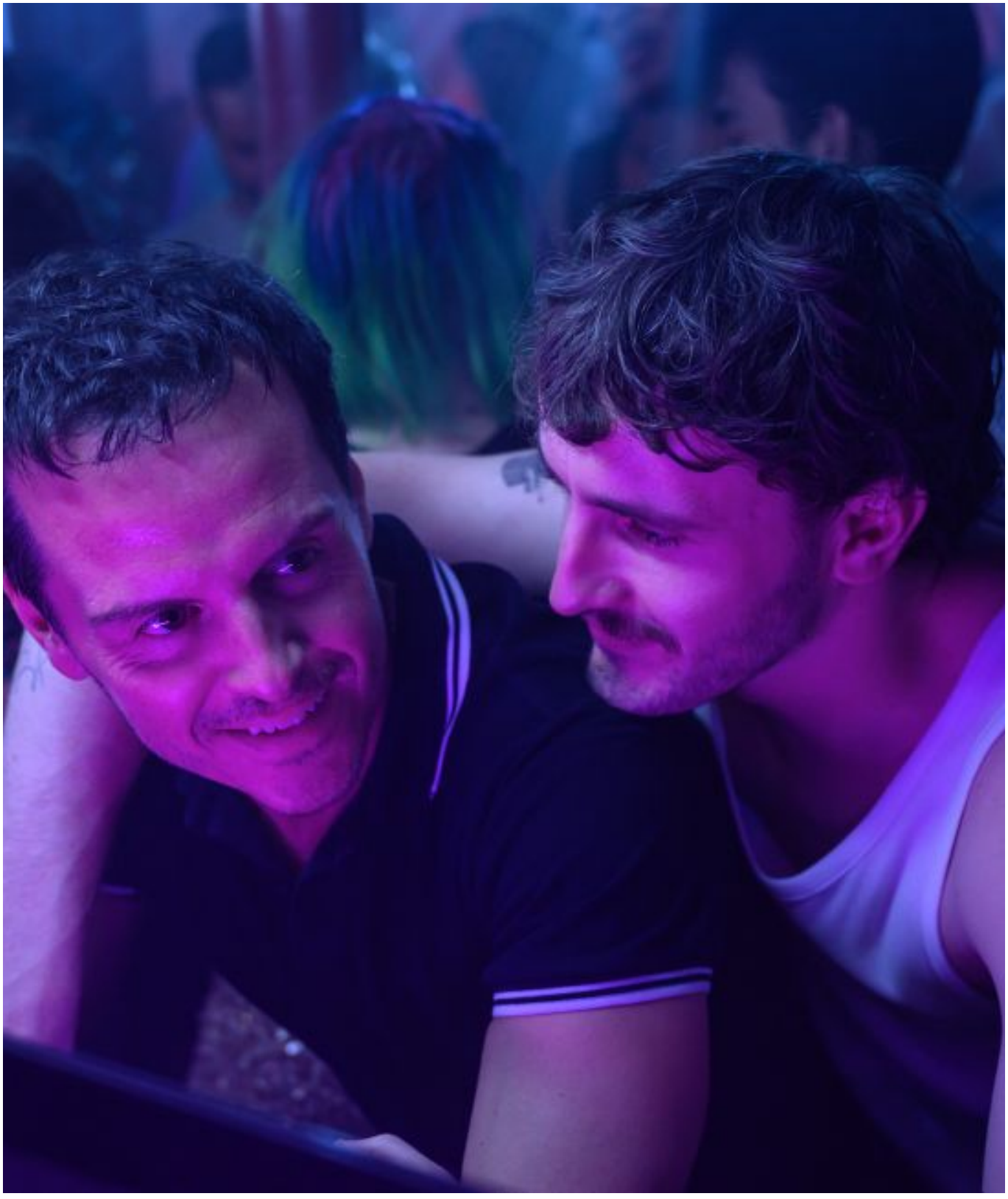
Criado por Park Chan-wook e Don McKellar

Com Hoa Xuande, Fred Nguyen Khan, Toan Le, Duy Nguyen, Vy Le, Alan Trong, Sandra Oh e Robert Downey Jr.

2024 - EUA, CAN - Thriller
7 episódios (60 min)

ESTREIA: 14/04/24

TODOS NÓS DESCONHECIDOS



Fotos: Divulgação

Uma das ausências mais comentadas no Oscar deste ano foi o esquecimento total de Andrew Scott e de Paul Mescal nas categorias de atuação. A dupla foi elogiadíssima e estrela *Todos Nós Desconhecidos,* produção comandada por Andrew Haigh (de *Looking,* 2014-15). O BAFTA abraçou o filme, que teve 6 indicações, com uma lembrança para Mescal e Claire Foy nas categorias de coadjuvantes. Na trama, Adam (Scott, conhecido como o "padre gato" de *Fleabag,* 2019) começa um relacionamento com Harry (Mescal, de *Aftersun,* 2022), mas as lembranças de sua infância o fazem visitar a casa onde cresceu, com ele reencontrando os pais (Foy, de *The Crown,* e Jamie Bell, de *Iluminadas,* 2022), vivendo como há 30 anos, quando morreram.

TODOS NÓS DESCONHECIDOS

All of Us Strangers

Dir. e Rot.: Andrew Haigh

Com Andrew Scott, Paul Mescal, Claire Foy, Jamie Bell, Carter John Grout

2023 - UK - Drama, Fantasia - 18 anos

105 min

ESTREIA: 24/04/24

MONEYBOYS

Fotos: Divulgação

Exibido na mostra *Un Certain Regard* no Festival de Cannes em 2021, *Moneyboys* é o trabalho de estreia do cineasta C.B. Yi. O longa foi indicado ao Golden Horse Awards - dedicado a filmes falados na língua chinesa - em duas categorias: Melhor Ator (Kai Ko) e Melhor Novo Diretor (Yi).

Na trama, Liang Fei (Ko) trabalha como michê e traficante, a única maneira que encontrou para sobreviver. Seu reencontro com a família após anos afastado não se dá muito bem. Eles aceitam seu dinheiro, mas não a maneira como vive sua vida - não apenas a profissão, mas o fato de ser homossexual incomoda seus familiares. Sua aproximação com Liang Long (Bai Yufan) parece lhe fazer bem, mas seu passado volta para o assombrar quando seu grande amor, Xiaolai (JC Lin) retorna com questões inacabadas.

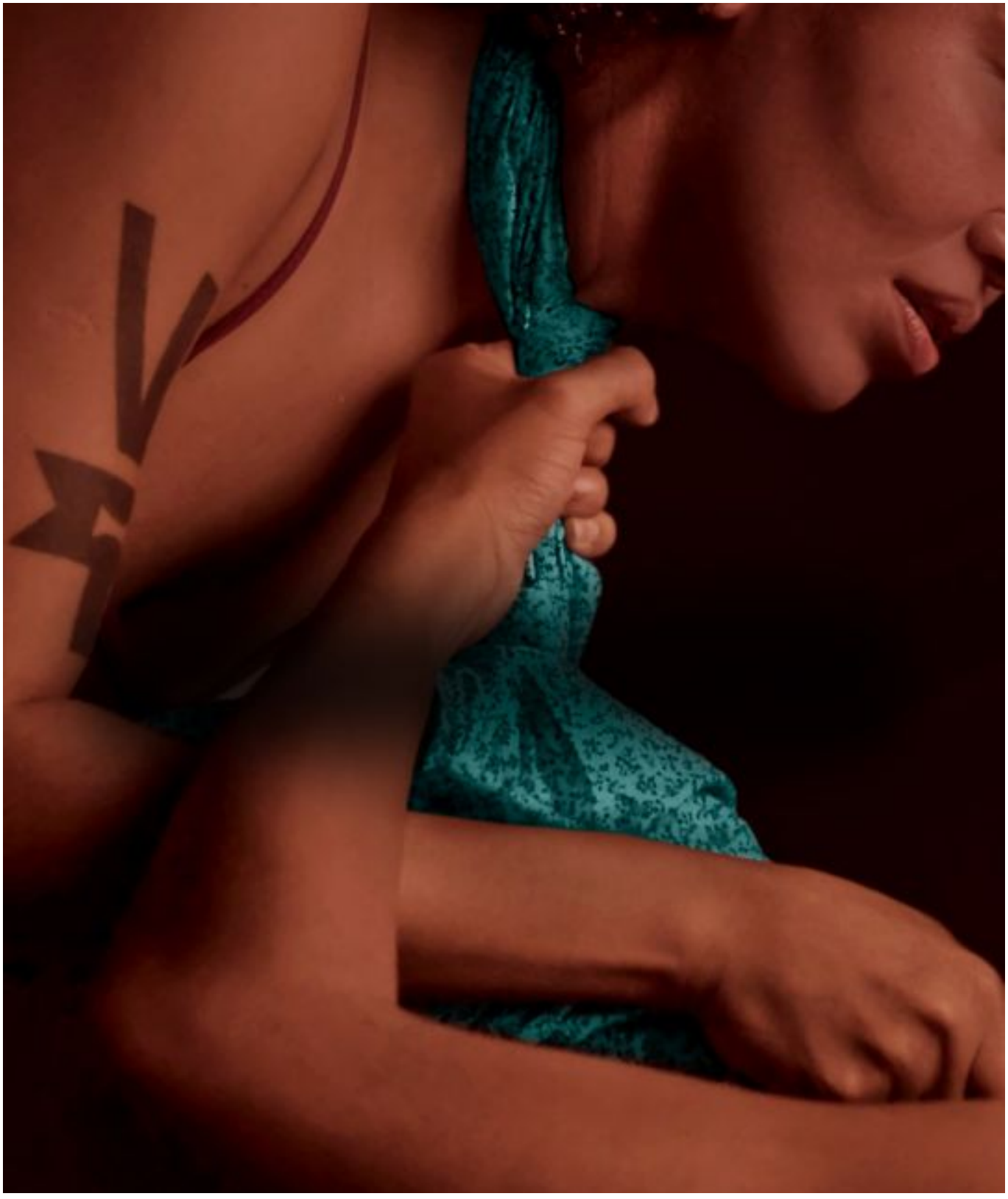
MONEYBOYS

Dir. e Rot.: C.B. Yi
Com Kai Ko, Chloe Maayan, Yufan Bai, Qiheng Sun, JC Lin, Mu Chen, Daphne Low, Yan-Ze Lu

2021 - AUS, FRA, BEL, TAI - Drama
16 anos - 120 min

ESTREIA: 25/04/24

REGRA 34



Fotos: Divulgação

Com direção de Júlia Murat (de *Histórias que Só Existem Quando Lembradas,* 2011), *Regra 34* traz a história de Simone (a estreante em longas Sol Miranda), uma jovem advogada que pagou seus estudos vendendo conteúdo sexual na internet. Agora concursada como defensora pública, Simone tem como objetivo defender mulheres de abusos, deixando seu passado online para trás. Mas um vídeo compartilhado pode lhe trazer memórias e interesses que pareciam adormecidos. O longa foi exibido no Festival Internacional de Cinema de Locarno, onde saiu vencedor do Leopardo de Ouro, além de ter sido selecionado para os Festivais do Rio e a Mostra de São Paulo. O elenco ainda conta com Lucas Andrade (de *Anna,* 2019) e Lorena Comparato (*Impuros,* 2018-23).

REGRA 34

Dir.: Júlia Murat
Rot.: Júlia Murat, Gabriela Capello, Roberto Winter e Rafael Lessa
Com Sol Miranda, Lucas Andrade, Lorena Comparato, Isabela Mariotto, Babu Santana, Dani Ornellas, MC Carol

2022 - Brasil - Drama - 18 anos
100 min

ESTREIA: 26/04/24

KNUCKLES

Fotos: divulgação

Depois de ter roubado a cena no sucesso *Sonic 2: O Filme* (2022), o equidina-ouriço vermelho Knuckles ganha série para chamar de sua. Criado por John Whittington e Toby Ascher (roteirista e produtor, respectivamente, da franquia do herói da Sega), *Knuckles* traz o personagem (com voz de Idris Elba, de *O Esquadrão Suicida,* 2021) para o centro da aventura. A trama, que será uma ligação entre *Sonic 2* e o futuro terceiro capítulo da franquia, a ser lançado em 2024, mostrará Knuckles treinando o xerife Wade Whipple (Adam Pally, reprisando seu papel dos filmes) para ele se tornar alguém mais destemido. Claro que isso será apenas o início de uma jornada cheia de aventuras e perigos. Ben Schwartz tem pequena participação como o Sonic, claro.

KNUCKLES

Criado por John Whittington e Toby Ascher

Com Idris Elba, Adam Pally, Cary Elwes, Edi Patterson, Stockard Channing, Julian Barratt, Rory McCann, Scott Mescudi, Ellie Taylor, Christopher Lloyd, Tika Sumpter, Ben Schwartz

2024 - EUA - Ação
6 episódios (30 min)

ESTREIA: 27/04/24

A JUSTICEIRA

Fotos: Divulgação/Nelson Di Rago/Globo

Depois de *Mulher* (1996-98) ter trazido um outro padrão de qualidade para as séries da Globo, *A Justiceira* (1997) chegava para injetar ação e aventura nas noites de quarta-feira na programação da emissora. Estrelada por Malu Mader, a série mostrava uma ex-policial que começava a trabalhar para uma organização misteriosa após o sequestro de seu filho. Foram 12 episódios gravados em película 35mm, o que dava ao show uma qualidade cinematográfica, além de toda a pós-produção ser realizada nos Estados Unidos. O elenco contava com jovens talentos da época, como Danielle Winits e Leonardo Brício, além de veteranos como Francisco Cuoco, Edson Celulari e Nivea Maria. Daniel Filho, que era um dos criadores da série, interpretava o juiz Salomão Garcia.

A JUSTICEIRA

Criado por Daniel Filho, Antônio Calmon, Aguinaldo Silva e Doc Comparato

Com Malu Mader, Nivea Maria, Leonardo Brício, Anselmo Vasconcelos, Danielle Winits, Lui Mendes, Edson Celulari, Dulce Conforto, Francisco Cuoco, Alzira Andrade, Daniel Filho

1997 - BR - Drama - 14 anos
12 episódios (40 min)

SÉRIE COMPLETA
ESTREIA: 29/04/24

SEGREDOS DE UM ESCÂNDALO

Lançado nos Estados Unidos pela Netflix, em dezembro, *Segredos de um Escândalo* fez um caminho diferente no Brasil, chegando primeiro nos cinemas, via Diamond Films, e agora aparece no catálogo do Prime Video. Exibido no Festival de Cannes e elogiadíssimo, amealhando indicações a premiações como o Independent Spirit Awards, Critics' Choice Awards e o Oscar, o novo longa comandado por Todd Haynes (de *Carol*, 2015) mantém uma das parcerias mais longevas do cineasta junto da atriz Julianne Moore, com quem trabalhou em *Mal do Século* (1995), *Não Estou Lá* (2007), *Sem Fôlego* (2017) e, claro, *Longe do Paraíso* (2002), no qual ambos foram indicados ao Oscar.

Segredos de um Escândalo promove um festejado encontro entre Julianne Moore e Natalie Portman, duas grandes atrizes - a segunda oscarizada por *Cisne Negro*, 2010 - que nunca haviam se encontrado na tela. Fecha o triângulo o jovem Charles Melton (de *Riverdale,* 2017-23).

Na trama, a atriz Elizabeth Berry (Portman) está prestes a estrelar um filme sobre um escândalo que aconteceu 23 anos antes: uma mulher de 36 anos, Gracie Atherton (Moore), teve relações sexuais com um menino de 13 anos, Joe Yoo, colega de escola de seu filho. O caso estampou os tabloides em 1992, com Gracie indo parar na cadeia por conta do crime. Na prisão, ela deu à luz ao filho daquela relação, que seguiu depois de ela pagar sua dívida com a sociedade. Duas décadas se passam. Gracie e Joe (Melton) estão casados, com três filhos - dois deles prontos para se formar no colégio, os gêmeos Charlie (Gabriel Chung) e Mary (Elizabeth Yu). Para melhor interpretar Gracie, Elizabeth entra em contato com a retratada para visitá-la e acompanhar um pouco o seu cotidiano. A atriz faz perguntas bastante pessoais e busca encontrar no âmago daquelas questões a melhor maneira de fazer justiça à Gracie. Ou seria apenas mais uma vilã na carreira de Elizabeth, que diz textualmente que prefere encarar personagens ambíguos e de moral torta? Não bastasse isso, a relação entre Elizabeth e Joe começa a passar um tanto dos limites de algo profissional, o que pode transformar a vida de todos naquela família.

Fotos: Divulgação

SEGREDOS DE UM ESCÂNDALO

May December

Dir.: Todd Haynes

Rot.: Sammy Burch

Com Natalie Portman, Julianne Moore, Charles Melton, Cory Michael Smith, Elizabeth Yu, Gabriel Chung, Piper Curda, D.W. Moffett, Lawrence Arancio

2023 - EUA - Drama, Comédia

16 anos - 117 min

ESTREIA: 30/04/24

O VÉU

Fotos: divulgação

O Star+ está se despedindo dentre em breve, com o serviço sendo descontinuado em 26 de junho, com o Disney+ incorporando o conteúdo da plataforma. Mas antes disso acontecer, algumas boas estreias estão agendadas - como é o caso de *O Véu*, produção original da HULU nos Estados Unidos e que chega simultaneamente no Brasil. Elisabeth Moss (de *O Conto da Aia,* 2017-) estrela a nova serie, vivendo uma agente do MI6, especialista em infiltrações. A trama de *O Véu* é mantida sob sigilo. O que sabemos é que se trata de um thriller em que duas mulheres iniciam um perigoso jogo de mentiras e verdades em sua jornada de Istambul para Paris e Londres. A atriz libanesa Yumna Marwan (de *Little Birds,* 2020) vive a outra protagonista. O elenco ainda conta com Josh Charles (de *The Good Wife,* 2009-16).

O VÉU

The Veil

Criado por Steven Knight

Com Elisabeth Moss, Yumna Marwan, Josh Charles, Dali Benssalah, James Purefoy

2024 - EUA - Suspense - 16 anos

6 episódios (60 min)

ESTREIA: 30/04/24

A COR PÚRPURA

Fotos: Divulgação

Em 1985, Steven Spielberg fez seu primeiro filme dramático, abandonando um pouco a fantasia que havia construído sua carreira, adaptando a obra literária de Alice Walker. Em *A Cor Púrpura*, o cineasta dirigiu atuações indicadas ao Oscar de Whoopi Goldberg, Margaret Avery e Oprah Winfrey. Anos depois, em 2005, Oprah foi uma das produtoras de um musical da Broadway que adaptava o roteiro do filme e a obra de Walker para os palcos. Fechando o ciclo, o musical *A Cor Púrpura* ganha sua adaptação cinematográfica, com direção de Blitz Bazawule (de *Black is King*, 2020).

A trama é basicamente a mesma do longa anterior. Acompanhamos a trajetória de vida de Celie Johnson, desde sua adolescência (interpretada pela estreante Phylicia Pearl Mpasi) até a maturidade (vivida por Fantasia Barrino, repetindo o casting do musical da Broadway). Celie tem uma amizade muito forte com a irmã, Nettie (Halle Bailey, de *A Pequena Sereia,* 2023), e sofre demais quando é separada dela pelo marido, Mister (Colman Domingo, de *Rustin,* 2023). O tempo passa e vemos a maneira abusiva com que aquele sujeito trata sua esposa. Mister é apaixonado por uma cantora de cabaret, Shug Avery (Taraji P. Henson, de *Empire,* 2015-20), um amor que ele não esconde de sua esposa – inclusive mantendo Shug em sua casa quando ela faz turnê.

Celie começa a se afeiçoar pelo espírito livre da artista e as duas formam uma relação muito forte. Quem também surge no horizonte dessa história é a determinada Sofia (Danielle Brooks, de *Pacificador,* 2022). Casada com o filho de Mister, Harpo (Corey Hawkins, de *Drácula: A Última Viagem do Demeter,* 2023), a mulher não leva desaforo para casa e se mostra uma pessoa que o marido não pode dominar. Sofia e Shug serão instrumentais para que Celie aprenda que sua força interna é importante e que ela precisa ser ouvida. Em meio a isso tudo, muitas canções, grande parte vinda do musical da Broadway, outra do filme de 1985 (a indicada ao Oscar *Miss Celie's Blues*) e algumas originais, como *Keep it Moving*. Indicado ao Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante (Brooks), o longa chega ao Max em abril, ainda sem data.

A COR PÚRPURA

The Color Purple

Dir.: Blitz Bazawule

Rot.: Marcus Gardley

Com Fantasia Barrino, Taraji P. Henson, Danielle Brooks, Colman Domingo, Corey Hawkins, Phylicia Pearl Mpasi, H.E.R., Halle Bailey, Ciara, Louis Gossett Jr., Jon Batiste, Aunjanue Ellis-Taylor, David Alan Grier, Deon Cole

2023 - EUA - Musical - 14 anos

140 min

ESTREIA: em abril, sem data

STAR+

Fotos: Divulgação

POBRES CRIATURAS

Poor Things - 2023 - IRL, EUA, UK - 142 min - Fantasia - 18 anos | Dir.: Yorgos Lanthimos | Rot.: Tony McNamara
Com Emma Stone, Willem Dafoe, Mark Ruffalo, Ramy Youssef, Christopher Abbott

★★★★½

Vencedor de 4 Oscar, incluindo Melhor Atriz, *Pobres Criaturas* enche os olhos tão logo inicia seus nada econômicos, mas nunca entediantes 141 minutos. Yorgos Lanthimos escolhe contar a história da gênese de Bella Baxter (Stone) em um belíssimo preto e branco, méritos do diretor de fotografia Robbie Ryan. Tão logo a jovem abandona sua casa, o colorido surge e a direção de arte, que já era um desbunde na mansão de God (Dafoe), se torna ainda mais extraordinária, com cenários estilizados, expressionistas, pagando tributo ao cinema alemão de outrora - algo que Lanthimos não esconde ser uma influência grande em seu trabalho. No lado musical, Jerskin Fendrix compõe uma trilha assombrosa, bastante presente, climática na medida, elevando as cenas comandadas por Lanthimos - nunca tão seguro de suas excentricidades quanto agora.

A trama é envolvente e sem pudores. A trajetória de Bella, uma jovem que é "criada" pelo excêntrico cientista Godwin, é libertadora e bastante sexual, com o diretor e seus atores não se furtando em incluir diversas cenas picantes. Mas a ideia claramente não é tornar o sexo um espetáculo, mas de mostrar que a liberdade daquela jovem se dá através da consciência que tem de seu corpo e de sua sexualidade. A maneira como ela evolui e deixa para trás todos os homens que tentaram lhe cercear sua merecida liberdade é um dos grandes acertos do roteiro. Muito se falou na performance de Mark Ruffalo e em como ele busca um novo registro. Mas é em Emma Stone onde os holofotes devem estar. Em uma interpretação destemida, a atriz concebe uma personagem que se desenvolve totalmente em frente aos nossos olhos. Impressionante é pouco.

ANATOMIA DE UMA QUEDA

Anatomie d'une Chute - 2023 - FRA - 150 min - Drama - 14 anos Dir.: Justine Triet | Com Sandra Hüller, Swann Arlaud, Milo Machado Grane

Texto completo na A21 Oscar 2024

★★★★½

Um homem aparece morto e sua esposa é a principal suspeita do crime. Em *Anatomia de uma Queda*, somos o júri, acompanhando o julgamento sem saber o que realmente aconteceu. Não estamos em um suspense *whodunit* saído da pena de Agatha Christie, portanto não espere respostas fáceis a respeito do crime. Não temos um detetive ou um advogado explicando por A+B o que ocorreu em um ato sem testemunhas. Teremos conjecturas, teorias, achismos. Mas o culpado do crime (se é que ele houve) é o que menos importa. A morte é, tão somente, a mola propulsora para que conheçamos aquela família e seus segredos. Caso queira receber uma resposta definitiva, *Anatomia de uma Queda* talvez não seja o seu filme. Mas se o estudo de personagens e de suas relações for do seu interesse, este trabalho de Justine Triet será bastante satisfatório. Vencedor do Oscar de Melhor Roteiro Original.

ASTEROID CITY

2023 - EUA - 105 min - Comédia - 14 anos Dir.: Wes Anderson | Com Jason Schwartzman, Tom Hanks, Tilda Swinton, Scarlett Johansson, Jeffrey Wright, Bryan Cranston

Texto completo em almanaque21.com.br

★★★½

Um grande grupo é obrigado a ficar em quarentena quando extraterrestres roubam um importante item de uma pequena cidade. Pode não soar, mas a trama de *Asteroid City* investe na dor da perda e na desconexão ao mundo exterior, algo que parece bastante referente aos tempos pandêmicos que passamos. Wes Anderson concebeu a história ao lado de Roman Coppola, mas assinou o roteiro posterior sozinho. A parte mais extensa do trabalho foi executada durante o período mais intenso do isolamento social e isso se faz perceber na história. O elenco é obviamente um destaque, como costumam ser os longas do cineasta. Os novatos na trupe conseguem se incorporar bem ao estilo, como Tom Hanks – que recebe algumas das melhores falas. *Asteroid City* não deve conquistar os espectadores que não apreciam Wes Anderson, mas os fãs vão adorar. O cineasta conhece sua plateia e não teme a repetição.

NAPOLEÃO

Napoleon - 2023 - UK, EUA - 157 min - Drama - 16 anos | Dir.: Ridley Scott | Com Joaquin Phoenix, Vanessa Kirby, Tahar Rahim, Rupert Everett, Ben Miles

Texto completo na A21: Oscar 2024

★★½

A trama abarca 30 anos da história do retratado, com algumas vitórias em batalhas de Napoleão (Phoenix), o cortejar da viúva Joséphine (Kirby), que viria a ser sua esposa e grande amor, sua ascensão como Imperador e sua derrocada na batalha de Waterloo. De Ridley Scott dá para esperar algo épico e isso ele realmente entrega quando falamos de direção de arte, *set pieces* e todo o cuidado com a reconstituição da época. Já a história, nunca empolga. Parece que falta alguma coisa para que consigamos penetrar em quem Napoleão foi realmente. Joaquin Phoenix por vezes parece engessado demais no papel, como se não estivesse confortável naquela pele. Por outro lado, Vanessa Kirby é uma ótima Josephine, enquanto Rupert Everett aparece com destaque ao final. Algumas boas cenas de batalha mantém o interesse, mas o todo fica devendo, principalmente por conta dos talentos envolvidos.

PRISCILLA

2023 - EUA - 113 min - Drama - 16 anos
Dir.: Sofia Coppola | Com Cailee Spaeny, Jacob Elordi, Ari Cohen, Dagmara Dominczyk, Tim Post

Texto completo na A21 Estreias #1

★★★½

Priscilla começa não muito diferente de um conto de fadas. Uma jovem menina sonhadora, distante de casa, conhece um príncipe encantado belíssimo e se apaixona perdidamente. A diferença de idade e a evidente cratera entre a realidade de cada um - um astro da música como Elvis Presley e uma estudante adolescente - não parece ser um problema, ainda mais quando ambos estão mergulhados naquela história de amor. A questão é que contos de fada não existem na realidade e o que parecia uma fantasia se torna mais e mais um pesadelo. Coppola conta a história daquele casal com suas conhecidas características - trilha sonora pop (anacrônica e ótima), fotografia luminosa, uma protagonista feminina bem desenhada. Cailee Spaeny nos conquista com sua trajetória, de uma jovem inexperiente para uma mulher mais forte e dona de seu destino. Jacob Elordi vem logo atrás, mostrando Presley longe do mito.

QUEM FIZER GANHA

First Goal Wins - 2023 - EUA - 103 min - Comédia - 12 anos Dir.: Taika Waititi | Com Michael Fassbender, Oscar Kightley, Kaimana, Elisabeth Moss

Texto completo na A21 Mostra SP 2024

★★★★

Dirigido por Taika Waititi (de *Jojo Rabbit,* 2019) e contando a história real do time de futebol da Samoa Americana que nunca havia feito um gol oficial na vida, *Quem Fizer Ganha* diverte ao dar um novo verniz para a trama dos azarões. Uma das boas sacadas do roteiro é brincar com o estereótipo do "branco salvador". Os habitantes da Samoa Americana sabem da força que isso exerceria no técnico que foi chamado para ajudá-los e utilizam artimanhas para que ele se sinta um escolhido, alguém que poderia lhes tirar daquela situação. Embora tenhamos Michael Fassbender como protagonista, quem rouba a cena é a estreante Kaimana, vivendo a jogadora Jaiyah, uma atleta que está em processo de transição de gênero. Com bom ritmo, piadas certeiras e aquele clima feel good, *Quem Fizer Ganha* é mais uma bela prova de que Waititi é um dos nomes mais competentes e criativos da comédia atual.

ZONA DE INTERESSE

The Zone of Interest - 2023 - UK, POL, EUA - 105 min - Drama - 14 anos | Dir.: Jonathan Glazer | Com Christian Friedel, Sandra Hüller

Texto completo na A21: Oscar 2024

★★★★

A família de Rudolf Höss (Friedel) e sua esposa Hedwig (Hüller) está empenhada na construção de uma vida dos sonhos em sua casa de campo. Idílico, não? Mas Höss é um comandante nazista e sua casa está situada ao lado do campo de concentração em Auschwitz. Está claro que Jonathan Glazer não está fazendo um filme corriqueiro sobre a Segunda Guerra Mundial. Ele mostra um lado que pouquíssimas vezes vimos nos cinema, com uma naturalidade assustadora. Existe algo de muito perturbador em assistir pessoas normalizarem comportamentos perniciosos e, nisso, Jonathan Glazer acerta em cheio. Mas talvez o que mais chame a atenção seja, realmente, o ambiente em torno daquela família. Assim que nos damos conta de que aquela casa está ao lado do campo de concentração em que algumas das maiores atrocidades da história mundial foram realizadas, é difícil esquecer ou ignorar. Vencedor de 2 Oscar.

MAX

Fotos: Divulgação

TRIBUNAL NOTURNO

1ª TEMPORADA | 2023 | Comédia | EUA | Criado por Reinhold Weege | Desenvolvido por Dan Rubin | Com Melissa Rauch, John Larroquette, India de Beaufort, Lacretta, Kapil Talwalkar ★★

A ideia de assistir à série *Tribunal Noturno* veio da simpatia pela atriz Melissa Rauch, a Bernadette de *The Big Bang Theory*. Acompanhar um novo trabalho de uma atriz que protagonizou uma série querida costuma ser padrão aqui no QG da Almanaque21. Infelizmente, esta empreitada de Rauch, que traz de volta uma série de sucesso nos Estados Unidos dos anos 80, não é das mais felizes. Na trama, a atriz vive a jovem juíza Abby Stone, filha de Harry Stone (protagonista do show original, interpretado pelo falecido Harry Anderson), que vai a Nova York assumir a mesma função do seu pai no passado. Ela consegue tirar da aposentadoria Dan Fielding (Larroquette, o único da série original a reprisar o papel) e vive desventuras no tribunal noturno ao lado da safa oficial de justiça Gurgs (Lacretta) e da petulante promotora Olivia (India de Beaufort).

Um dos principais problemas de *Tribunal Noturno* é seu anacronismo. Em uma época em que sitcons estão cada vez menos em voga, remodelar uma nova série em cima de uma antiga e manter o mesmo estilo parece um tiro no pé. Caso o texto fosse engraçado, ainda teríamos salvação. Mas nem isso. As risadas durante os 16 episódios da primeira temporada podem ser contadas nos dedos. O elenco tenta fazer o que pode com o que lhe é dado, mas nem mesmo atores com experiência na comédia, como John Larroquette e Melissa Rauch, conseguem escapar. Lacretta é uma das poucas que extrai algum suco daquela pedra com uma personagem simpática como Gurgs. A segunda temporada, ainda inédita no Brasil, ao menos promete mais por conta dos astros convidados. Teremos participações de Kunal Nayyar, Melissa Fumero e Rhys Darby, entre outros.

LANÇAMENTO

JÁ NAS BANCAS DIGITAIS

BANCAH · Claro banca · uol leia+

ALM ANA QUE 21

Procure essa novidade na sua banca digital favorita e fique por dentro dos principais lançamentos do cinema!

COMIC CON RS
#CCRS
1 e 2/junho
UNIVERSIDADE LA SALLE . CANOAS
PATROCÍNIO:
UNIVERSIDADE LaSalle
comicconrs.com.br/ingressos

INÊS 249

Patrocínio banrisul

Realização

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA